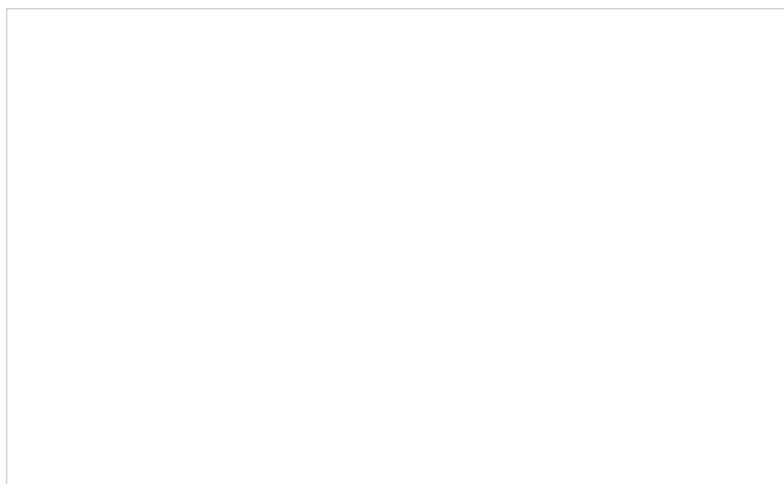


17/02/2017 19:02 - Mercado do Peixe será reaberto ao público no próximo dia cinco



A prefeitura de Porto Velho vai reabrir o Mercado do Peixe à população no próximo dia cinco de março, a partir das 9h. O local estava praticamente abandonado desde a grande enchente de 2014, quando os permissionários tiveram que sair às pressas. Apesar de ter passado por uma reforma, o mercado não estava funcionando adequadamente, já que a maioria dos boxes continuava fechada.

O subsecretário de indústria, comércio, turismo e trabalho, Júlio César Siqueira, solicita que todos os permissionários que trabalhavam no Mercado do Peixe compareçam à subsecretaria para serem recadastrados. “Eles têm até o final da próxima semana para regularizarem a situação perante a prefeitura, caso contrário perderão a permissão de trabalhar no local e

outras pessoas serão chamadas”, enfatizou.

Siqueira afirma que, por determinação do prefeito Dr. Hildon Chaves, estão sendo realizados pequenos reparos na estrutura do mercado, como pintura de meio-fio, desobstrução de esgotos, banheiros e instalação hidráulica, preparando-o para a cerimônia de reabertura ao público. Em parceria com a Colônia de Pescadores Z1 Tenente Santana, haverá promoção na venda de várias espécies de pescado para celebrar a data.

A parceria com a Colônia de Pescadores, inclusive, possibilita que a entidade forneça o pescado aos permissionários dos boxes por um preço mais em conta, com objetivo de atrair o público ao local. “Lembrando que os produtos serão de alta qualidade e fornecidos pelos pescadores da região, o que também acaba fomentando e valorizando a atividade pesqueira no município”, declarou Siqueira.

Siqueira disse também que se trata de um local muito importante, em um ponto privilegiado da cidade, à margem do Rio Madeira, que é um local turístico. “Queremos aquecer o mercado, fomentar o comércio e garantir a renda das famílias que ali trabalham”, comentou.

O Mercado do Peixe é composto de 35 boxes, mas atualmente somente 15 estão abertos, sendo que desses, a maioria ocupado por vendedores de lanche e comida caseira. De acordo com a nova organização, haverá 17 bancas de peixe e o restante será para venda de lanches, comida caseira, açaí, instrumentos de pesca e outros produtos regionais.

Fonte: PMPV